

Olhar Sob a Ótica de Residentes Fisioterapeutas sobre a Atuação Interdisciplinar na Atenção Básica

Juliét Silveira Hanus¹

Lidiane Ribeiro de Souza²

Lucas Bolzan Dela Libera³

Elaine Meller Mangilli⁴

Lisiane Tuon Generoso Bittencourt⁵

Silvio Ávila Junior⁶

Priscyla Waleska Targino de Azevedo Simões⁷

Josete Mazon⁸

Luciane Bisognin Ceretta⁹

Resumo

No trabalho em saúde, a interdisciplinaridade pode ser compreendida como uma forma de abordar determinadas situações ou problemas através da integração e da articulação de diferentes saberes e práticas, horizontalizando as relações de poder, valorizando o conhecimento e as atribuições de cada categoria profissional. O presente estudo trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo que tem por objetivo relatar a percepção dos residentes fisioterapeutas sobre o trabalho compartilhado de diferentes profissionais no processo de promoção, prevenção e cura, de indivíduos assistidos pela Estratégia de Saúde da Família e Residência Multiprofissional de um município no Sul de Santa Catarina no período de março e abril a

¹ Fisioterapeuta. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/ Saúde Coletiva da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, Criciúma. SC, Brasil. E-mail: julietshanus@hotmail.com.

² Fisioterapeuta. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/ Saúde Coletiva da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, Criciúma. SC, Brasil. E-mail: lidiane_ris@hotmail.com.

³ Fisioterapeuta. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/ Saúde da Família da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, Criciúma. SC, Brasil. E-mail: lucas-bolzan@hotmail.com.

⁴ Fisioterapeuta. Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/ Saúde Coletiva e Saúde da Família da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, Criciúma. SC, Brasil. E-mail: elainemeller@hotmail.com.

⁵ Fisioterapeuta. Coordenadora da COREMU do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/ Saúde Coletiva e Saúde da Família da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, Criciúma. SC, Brasil. E-mail: ltb@unesc.net.

⁶ Farmacêutico. Professor do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/ Saúde Coletiva e Saúde da Família da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, Criciúma. SC, Brasil. E-mail: saj@unesc.net.

⁷ Doutora em Ciências da Saúde. Professora do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/ Saúde Coletiva e Saúde da Família da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, Criciúma. SC, Brasil. E-mail: pri@unesc.net.

⁸ Mestre em Ciências Biológicas. Coordenadora de Atividades do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, Criciúma. SC, Brasil. E-mail: jmz@unesc.net.

⁹ Enfermeira. Tutora e Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, Criciúma. SC, Brasil. E-mail: luk@unesc.net.

outubro de 2013. As experiências das equipes interdisciplinares, referente ao reconhecimento da área de abrangência das ESFs, as visitas domiciliares, os grupos terapêuticos e as atividades em sala de espera fazem parte de um repertório, que pode contribuir para a construção de possibilidades de realizar um trabalho satisfatório e colaborativo, assim propiciando atenção mais integral aos sujeitos cuidados e suas famílias.

Palavras-chave: Atenção Básica. Interdisciplinaridade. Residentes.